

# ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

## 1º CICLO

**PLANIFICAÇÃO ANUAL**

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

**CARGA HORÁRIA: 1H SEMANAL PARA CADA ANO**

vitamina

**ANO LETIVO: 2021/2022**

## INTRODUÇÃO

Este documento foi elaborado com o objetivo de fornecer algumas linhas orientadoras de trabalho e de planeamento aos docentes que englobam o grupo de trabalho das AEC no âmbito da Educação Ambiental no Agrupamento de Escolas de Sampaio.

Nos tempos de hoje, devido à divulgação de relatórios internacionais sobre o débil estado dos recursos naturais e ao mediatismo que tem provocado, é uma obrigação da Escola contribuir de forma significativa, consciencializando as crianças para a pegada ecológica e para a urgência da alteração de comportamentos de consumo mais compatíveis com a sustentabilidade ecológica, bem como para o papel fundamental do tecido organizacional, enquanto entidades com responsabilidades sociais acrescidas na procura ativa de soluções para o futuro do planeta e da qualidade de vida das pessoas. Também as dietas sustentáveis protegem e respeitam a biodiversidade e o ecossistema, além de que permite otimizar os recursos naturais e humanos. Para além disso, uma dieta sustentável é culturalmente aceite, nutricionalmente adequada, acessível pela população, segura e economicamente justa.

Pretende-se que as atividades desenvolvidas na disciplina de Educação Ambiental, sensibilizem os alunos para:

- a valorização do meio ambiente;
- a participação ativa na construção de mundo sustentável;
- os benefícios da alimentação saudável.

Propõem-se, portanto, três domínios: a sustentabilidade, a alimentação sustentável e a horticultura. Estes deverão ser explorados de forma lúdica cultivando o gosto pela aprendizagem e contribuindo para consciencializar os alunos para a pegada ecológica, facultando-lhes ferramentas que possam utilizar no seu quotidiano.

## **SUSTENTABILIDADE**

A educação entendida num sentido lato é, portanto, a área que mais pode influenciar o nosso futuro comum, porque dela dependem o conhecimento e o diálogo entre povos e culturas, bem como a formação de cidadãos ativos na defesa do planeta e da humanidade. Não devemos cruzar os braços. É necessário acreditar na mudança e preparar as pessoas para a proteção do ambiente e, também, para a prevenção face aos riscos. E esta prevenção é uma dimensão importante do desenvolvimento sustentável.

(Conselho Nacional de Educação, 2012)

No domínio da sustentabilidade, pretende-se promover nas crianças a proteção pelo meio ambiente recorrendo sobretudo a dinâmicas relacionadas com:

- Espaços naturais;
- Recursos naturais;
- Mobilidade;
- Resíduos;
- Materiais;
- Biodiversidade;
- Inclusão social;
- Vida Saudável.

As atividades propostas para trabalhar este domínio englobam a exploração de espaços, trabalhos manuais com manipulação de diversos recursos naturais ou residuais, mas também jogos, lengalengas, trava-línguas, contos e cantigas para que, de um modo sensorial, os alunos reproduzam e reconheçam as bases elementares da sustentabilidade.

## **ALIMENTAÇÃO SAUDAVÉL**

Um consumo alimentar adequado e a conseqüente melhoria do estado nutricional dos cidadãos tem um impacto direto na prevenção e controlo das doenças mais prevalentes a nível nacional (cardiovasculares, oncológicas, diabetes, obesidade...) mas também deve permitir, simultaneamente, o crescimento e a competitividade económica do país em outros setores como os ligados à agricultura, ambiente, segurança social, turismo, emprego ou qualificação profissional.

(Direção Geral da Saúde, 2019)

A Alimentação Saudável pressupõe que esta deva ser completa, variada e equilibrada, proporcionando a energia adequada e o bem-estar físico ao longo do dia.

A atitude dos professores deverá pontuar-se por:

- Identificar e promover ações transversais que incentivem o consumo de alimentos de boa qualidade nutricional de forma articulada e integrada com outros setores, nomeadamente da agricultura, desporto, ambiente e educação;
- Informar e capacitar para a confeção de refeições mais saudáveis auxiliado pela diversidade de alimentos e zero desperdício;
- Explorar uma das três dimensões do desenvolvimento sustentável, a dimensão social.

Para trabalhar este domínio propõem-se atividades de culinária, exploração de ciclos de produtos alimentares, criação de livros de receitas, partilhas e debates sobre hábitos alimentares e jogos.

## HORTICULTURA

As hortas são consideradas componentes chave para a educação dos alunos, “enfazando o desenvolvimento de habilidades de aprendizagem ao longo da vida, tais como resolução de problemas e pensamento crítico” (Graham et al., 2002, p. 150). Este tipo de abordagem privilegia, também, o Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (2018), que defende que “a Escola não se pode limitar a ser um mero espaço de transmissão de saberes académicos, de forma fragmentada e descontextualizada, tornando-se imperioso que se preocupe com a formação dos jovens enquanto cidadãos de pleno direito.”

(Câmara et al. 2018, p.5).

A horticultura surge em articulação com a sustentabilidade e a alimentação saudável, de modo a desenvolver um projeto de horta escolar cujas atividades:

- Promovam o contacto direto com o meio natural, levando a um conhecimento inato de diversos ciclos naturais;
- Desenvolvam nos alunos a capacidade de trabalhar em grupo e serem proactivos;
- Proporcionem a criação e o desenvolvimento de uma agricultura biológica no seio escolar.

As atividades a desenvolver neste domínio são: a observação direta, a compostagem, sementeiras, plantação, regadio, monda e colheita.